

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de junho. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial ainda persistem sobre as porções central e leste, o que mantém a atuação do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação em grande parte da Região Norte e também em parte da Região Nordeste, com chuvas acima da média histórica. Sobre o leste da Região Nordeste do Brasil, a precipitação para o mês de junho se apresentou acima da média, associada ao fluxo perturbado do escoamento de leste, associado aos ventos alísios, combinado com o padrão de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) anormalmente mais quente. Na Região Sul do país, o padrão de chuvas acima da média esteve concentrado no centro-norte do RS, em SC e em grande parte do PR, associado principalmente à atuação de frentes frias. Entre o centro e leste do Brasil, nota-se precipitação abaixo da média. No mapa de temperatura máxima média para o mês de junho, nota-se o reflexo da massa de ar frio, associada à presença da alta pós-frontal da frente fria, que atuou sobre a Região Sul do país durante a primeira quinzena de junho com anomalias negativas em parte da Região Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Em parte do setor central e leste do país, as temperaturas máximas estiveram entre a média e acima da média, principalmente devido às chuvas abaixo da média histórica.

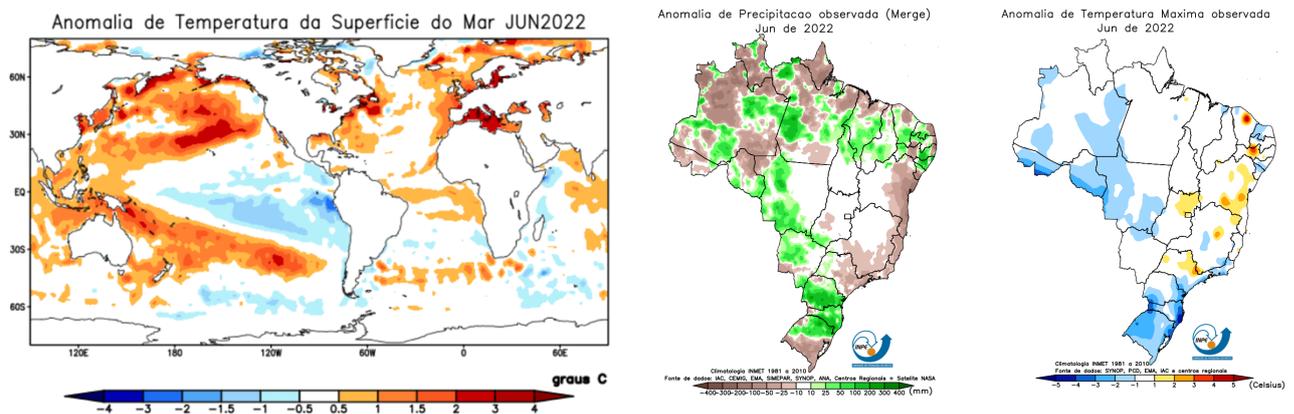
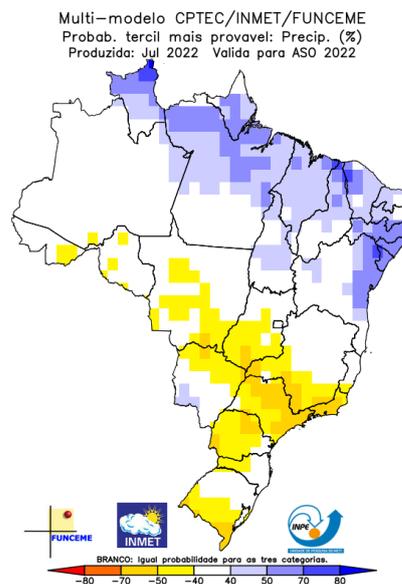


Figura 1 - Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima para junho de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para ASO 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto-setembro-outubro de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em parte das Regiões Norte e Nordeste do país, associadas principalmente às características de La Niña. Entre parte do AC, RO, MT, GO, norte do MS, Triângulo Mineiro e sul de MG, SP, RJ, PR, oeste de SC e centro-sul do RS a previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. No RS e SC esta previsão é devido à manutenção da La Niña. Para as demais áreas do país (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Ressalta-se que o trimestre ASO ainda é caracterizado por chuvas escassas na faixa central do país e chuvas mais abundantes nos extremos norte, leste e sul do Brasil. Portanto, não se descartam eventos de chuva expressiva na Região Sul e sul de MS. A previsão de temperatura indica temperatura acima da média no oeste do RS, MS, Triângulo Mineiro, centro-sul de GO, sul e oeste do MT, em pontos de RO e de TO, além de pontos do MA, de PI, no CE, RN e em centro-leste da PB. Nas demais áreas, a probabilidade é igual para as três categorias. O trimestre ASO, principalmente o mês de agosto, é marcado pela atuação de frentes frias, o que poderá causar quedas de temperatura em parte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.